



PATHS FIDEI

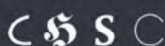
Ação de formação para agentes turísticos

ICONOGRAFIA MARIANA E DE SANTIAGO

MÓDULO I

COIMBRA | 21-22 fev. 2022
Museu Nacional de Machado de Castro

PORTO | 21-22 mar. 2022
Biblioteca do Seminário Maior do Porto



CENTRO DE HISTÓRIA
DA SOCIEDADE
E DA CULTURA



PATRIMÓNIO
CULTURAL



APRESENTAÇÃO

O projeto Caminhos da Fé, uma iniciativa do Turismo de Portugal desenvolvida em articulação com parceiros públicos e privados, perspetiva a afirmação internacional de Portugal como um destino de fruição espiritual e cultural. Ancorado nas temáticas Caminhos de Fátima, Altares Marianos, Caminhos de Santiago, Herança Judaica e, brevemente, Legado Islâmico, destacam-se, entre as dimensões que têm vindo a ser trabalhadas pelas entidades envolvidas, a qualificação dos percursos e dos recursos associados, a capacitação da oferta turística para o acolhimento destes segmentos, a promoção e a organização de visitas junto de operadores e jornalistas internacionais.

A presente ação de formação, destinada a guias intérpretes, empresas turísticas e outros profissionais com atuação no setor, tem por objetivo fornecer instrumentos de identificação, análise e interpretação na área da iconografia, enquanto ferramenta essencial para a compreensão, descodificação e comunicação dos percursos devocionais e caminhos de peregrinação. Dirigida à natureza específica das imagens, o programa desta ação articula-se em três módulos específicos, mas interdependentes.

O primeiro, "Caminhos da Iconografia", desempenha um papel introdutório, fornecendo noções gerais para o (re)conhecimento da expressão visual, territorial e ritual da peregrinação e potenciando a identificação e descodificação de algumas das principais imagens devocionais que pontuam o território português, entendidas como âncoras de significado para a vivência informada dos espaços.

O segundo, dedicado à "Iconografia de Santiago", foca-se nas imagens de uma das figuras mais mobilizadoras da história e cultura ocidentais, fornecendo as ferramentas essenciais para a compreensão dos seus atributos e variantes iconográficas, sempre em articulação com as lendas e narrativas que lhes aclaram ou amplificam o sentido.

Idêntica abordagem é a que se reserva ao módulo dedicado à "Iconografia Mariana", cuja fortuna se esclarece a partir de uma devoção profundamente enraizada no território português e, também por isso, definidora de grande parte dos seus bens patrimoniais. Garantir a identificação, compreensão e ativação discursiva das principais invocações, temas e ciclos marianos é, portanto, um dos objetivos essenciais deste módulo.

Desenhada como uma ação de vincada componente prática, a um primeiro e indispensável contacto teórico com os temas, associa-se uma componente de visitas a alguns dos principais monumentos e espaços patrimoniais associados.

Vocacionada para a aquisição de competências especializadas, esta iniciativa pretende contribuir para a preparação de profissionais mais qualificados, com um desempenho informado, capazes de lidar com especificidade do património religioso.

Sandra Costa Saldanha e Joana Antunes
Coordenação científica

Módulo I

ICONOGRAFIA MARIANA E DE SANTIAGO

SESSÕES

Coimbra | 21.02.2022

Museu Nacional de Machado de Castro

Porto | 21.03.2022

Biblioteca do Seminário Maior do Porto

9h00 RECEÇÃO

9h30 ABERTURA

10h00 CAMINHOS DA ICONOGRAFIA

O potencial da imagem na descodificação dos caminhos, Marta Simões FLUC, CEAACP

Os símbolos e os rituais da peregrinação, Paulo Almeida Fernandes CEAACP, IEM

12h15 Apresentação da Revista **INVENIRE**, II série, nº1

14h30 ICONOGRAFIA DE SANTIAGO

Imagem e atributos, Sandra Costa Saldanha FLUC, CHSC

Ciclos e narrativas, Joana Antunes FLUC, CEAACP

16h30 ICONOGRAFIA MARIANA

Imagem e atributos, Ana Cristina Sousa FLUP, CITCEM

Ciclos e narrativas, Maria de Lurdes Craveiro MNMC-DGPC, CEAACP

VISITAS

Coimbra | 22.02.2022

Coord. Joana Antunes

Porto | 22.03.2022

Coord. Ana Cristina Sousa

10h00 Sé Velha

11h00 Igreja de Santiago

12h00 Igreja de Santa Cruz

Sé do Porto

Museu do Paço Episcopal

Igreja de São Lourenço



O POTENCIAL DA IMAGEM NA DESCODIFICAÇÃO DOS CAMINHOS

Marta Simões (FLUC, CEAACP)

Resumo

Multiplicando-se em número, invocação, forma e função, as imagens foram, durante séculos, âncoras fundamentais de devoções individuais e colectivas que tornavam a sua descodificação iconográfica num acto natural, fruto de uma cultura comum e partilhada. Diluída esta sua presença quotidiana e, com ela, a sua excepcionalidade e a sua eficácia, estas imagens ficaram relegadas a um papel secundário, anónimo e anódino, nos circuitos patrimoniais e culturais que inevitavelmente cruzam os caminhos da fé a partir dos espaços religiosos. Partindo do reconhecimento da importância e do poder efectivo das imagens devocionais nas épocas medieval e moderna, esta sessão pretende fornecer ferramentas básicas de identificação iconográfica e de activação do seu potencial simbólico, devocional e cultural.

Bibliografia

- ANTUNES, Joana - O habitat da escultura. In CRAVEIRO, Maria de Lurdes; GONÇALVES, Carla Alexandra; ANTUNES, Joana, eds. - *No Rasto da Devoção. Escultura em pedra no Convento de Cristo. Séculos XIV a XVI*. Catálogo da Exposição. Lisboa: Imprimatur, 2018, pp. 33-46.
- ANTUNES, Joana; SALDANHA, Sandra Costa - Ver para Crer: o tempo longo da escultura devocional no concelho de Santarém (séculos XIII-XV). In NEVES, Eva Raquel; PACHECO, Maria Emília Vaz, coord. - *Santarém - Arte, História e Património*. Lisboa, Caleidoscópio, 2021, pp. 195-218.
- BASCHET, Jérôme - *L'iconographie médiévale*. Paris: Gallimard, 2008.
- GERAT, Ivan - *Legendary Scenes: An Essay on Medieval Pictorial Hagiograph*. Bratislava: Slovak Academy of Sciences, 2013.

- BARTLETT, Robert - *Why can the dead do such great things? Saints and worshippers from the martyrs to the Reformation*. Princeton: Princeton University Press, 2013.
- PERNOUD, Régine - *La Vierge et les saints au Moyen Age*. Paris : Bartillat, 1998.
- RÉAU, Louis - *Iconographie de l'art chrétien*. Paris : Presses universitaires de France, 1955-59. 6 vols.
- ROBERTS, Helene - *Encyclopedia of comparative iconography: themes depicted in works of art*. Chicago: Fitzroy Dearborn, 1998.
- VORÁGINE, Tiago de - *Legenda Aúrea*. Trad. portuguesa do original latino de António Maia da Rocha, a partir da ed. crítica de Giovanni Paolo Maggioni. Porto: Livraria Civilização Editora, 2 Tomos.
- Voyer, Cécile; Sparhubert, Éric - *L'image médiévale: fonctions dans l'espace sacré et structuration de l'espace culturel*. Culture et société médiévales, 22. Turnhout: Brepols, 2012.

Marta Simões

Doutoranda em História da Arte na Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, onde também é assistente convidada. É investigadora no Centro de Estudos em Arqueologia, Artes e Ciências do Património (CEAACP). Tem desenvolvido a sua investigação científica em torno da iconologia e antropologia do espaço, privilegiando as relações operadas entre imagem e texto e as suas materialidades, entre o final da Idade Média e o início da Idade Moderna. Para além disso, conta com a participação em projetos científicos nos quais realizou a identificação e levantamento dos cultos medievais e das correspondentes imagens devocionais, e orientou diversas ações de formação sobre iconografia cristã.

OS SÍMBOLOS E OS RITUAIS DA PEREGRINAÇÃO

Paulo Almeida Fernandes (CEAACP, IEM)

Resumo

Os rituais são parte essencial da peregrinação. Todos os peregrinos têm os seus, ontem como hoje, e estes gestos continuam a ser marcos da devoção individual ou coletiva que anima os peregrinos jacobeus a fazerem-se ao caminho em direção de Compostela. Nesta sessão abordarei alguns rituais que marcaram a história das peregrinações jacobeias, desde a Idade Média até aos nossos dias, com particular incidência para os que caracterizam os caminhos portugueses de peregrinação a Santiago de Compostela. Para além desta dimensão ritualista, esta sessão representa mais uma oportunidade para divulgar a crescente rede de rotas jacobeias portuguesas e as suas singularidades, num universo religioso e turístico que cada vez mais capta a atenção de potenciais peregrinos (sobretudo estrangeiros). Até à rutura (intervalo) motivada pela pandemia de Covid-19, 1/4 dos peregrinos jacobeus que chegavam a Compostela faziam-no por itinerários portugueses. Este facto tem justificação nas características dos percursos nacionais e é um ponto de partida para a retoma que tem vindo a suceder paulatinamente no último ano.

Bibliografia

- ALMEIDA, Carlos Alberto Ferreira de - *Os caminhos e a assistência no Norte de Portugal*. Actas das 1^{as} Jornadas Luso-Espanholas de História Medieval. Lisboa: Instituto de Alta Cultura, 1973, vol. 1, pp. 39-57.
- ARRIBAS BRIONES, Pablo - *Pícaros e picaresca no Caminho de Santiago*. Palência: Ediciones Cálamo, 2010.
- CUNHA, Arlindo Magalhães Ribeiro da - *Santiago em Portugal. A devoção e a peregrinação*. Vila Nova de Gaia: Câmara Municipal de Vila Nova de Gaia, 2001.
- CUNHA, Arlindo Magalhães Ribeiro da - A devoção e a peregrinação jacobeias em Portugal. *Ad Limina*. Santiago de Compostela: Xunta de Galicia. vol. 2, nº 2 (2011) pp. 85-114.
- FERNANDES, Paulo Almeida - Uma estrada para um caminho: a karraria antiqua nos itinerários jaco-

beus portugueses. *Ad Limina*. Santiago de Compostela: Turismo de Galicia / S. A. de Xestión do Plan Xacobeo. nº 11 (2020) pp. 29-60.

FERNANDES, Paulo Almeida - *História de um caminho. Um caminho na História*. Consórcio de CIM's do Alto Minho, Ave, Cávado, Douro e Tâmega e Sousa, 2021.

MARQUES, José - O culto de S. Tiago no Norte de Portugal. *Lusitana Sacra*. Lisboa: Universidade Católica Portuguesa. 2ª série, nº 4 (1992) pp. 99-147.

MARQUES, José - Os santos dos caminhos portugueses. *Revista da Faculdade de Letras da Universidade do Porto*. Série História. Porto: Faculdade de Letras da Universidade do Porto. 3ª série, vol. 7 (2006) pp. 243-262.

MARTINS, Mário - Peregrinações e livros de milagres na nossa Idade Média. Lisboa: Brotéria, 1957. 2ª ed.

MORENO, Humberto Baquero - Vias portuguesas de peregrinação a Santiago de Compostela na Idade Média. *Revista da Faculdade de Letras da Universidade do Porto*. Série História. Porto: Faculdade de Letras da Universidade do Porto. 2ª série, vol. 3 (1986) pp. 77-89.

Paulo Almeida Fernandes

Doutor em História da Arte pela Universidade de Coimbra e Mestre em Arte, Património e Restauro pela FLUL, instituição onde se licenciou em História, variante de História da Arte. Professor Auxiliar Convidado da FCSH-UNL, é membro integrado do Centro de Estudos em Arqueologia, Artes e Ciências do Património (UC) e colaborador do Instituto de Estudos Medievais (UNL). Foi relator da proposta de inscrição dos Caminhos Portugueses de Peregrinação a Santiago de Compostela na lista indicativa apresentada à Comissão Nacional da UNESCO (2015) e assessor científico do Projeto de Valorização Cultural e Turística do Caminho de Torres (2016-2021). Para além de artigos da especialidade e de participações em congressos nacionais e estrangeiros sobre o culto a Santiago, é autor dos livros *Caminhos de Santiago* (SNBCI e Turismo de Portugal, 2014), *Guia dos Caminhos de Santiago* (Porto Editora, 2018) e *Caminho de Torres. História de um Caminho. Um Caminho na História* (Consórcio de Comunidades Intermunicipais, 2021).

ICONOGRAFIA DE SANTIAGO: IMAGEM E ATRIBUTOS

Sandra Costa Saldanha (FLUC, CHSC)

Resumo

Atenta ao fenómeno de peregrinação a Santiago de Compostela ao longo dos tempos, a presente sessão tem por objetivo apresentar e analisar uma seleção de representações avulsas de Santiago, concebidas, preferencialmente, em Portugal durante a Idade Moderna. Figurado como Peregrino, Apóstolo ou Cavaleiro, sublinham-se as evoluções formais, influências e matrizes iconográficas que marcam a representação do Santo.

Bibliografia

- CARVAJAL GONZÁLEZ, Helena - Santiago Peregrino. *Revista Digital de Iconografía Medieval*. vol. VII, nº 14 (2015) pp. 63-85.
- CUNHA, Arlindo Magalhães Ribeiro da - A devoção e a peregrinação jacobéias em Portugal. *Ad Limina*. Santiago de Compostela: Xunta de Galicia. vol. 2, nº 2 (2011) pp. 85-114.
- FALCÃO, José António, coord. - *No Caminho sob as estrelas. Santiago e a Peregrinação a Compostela*. Catálogo da exposição. Santiago do Cacém: Câmara Municipal de Santiago do Cacém e Diocese de Beja, 2012. 2 vols.
- FARRÉ TORRAS, Begoña - Do apóstolo ao peregrino: a iconografia de São Tiago na escultura devocional medieval em Portugal. *Medievalista*. Lisboa: IEM. nº 12 (jul.-dez. 2012).
- FERNANDES, Paulo Almeida - *Caminhos de Santiago*. Lisboa: Secretariado Nacional para os Bens Culturais da Igreja / Turismo de Portugal, 2014.
- GONÇALVES, Carla Alexandra; SALDANHA, Sandra Costa - Assim reza a encomenda: representações de Santiago na escultura portuguesa na Época Moderna. *Ad Limina*. Santiago de Compostela:

Turismo de Galicia. Vol. XI (2020) pp. 183-212.

LACARRA Y DE MIGUEL, Jose Maria - Las peregrinaciones a Santiago en la Edad Moderna. *Príncipe de Viana*. Pamplona: Diputación Foral de Navarra. nº 102 y 103 (1966) pp. 33-46.

MARQUES, José - O culto de S. Tiago no Norte de Portugal. *Lusitana Sacra*. Lisboa: Universidade Católica Portuguesa. 2ª série, nº 4 (1992) pp. 99-147.

PEREIRA, Fernando António Baptista, coord. - *A Ordem de Santiago. História e Arte*. Catálogo da exposição. Palmela: Câmara Municipal de Palmela, 1990.

Sandra Costa Saldanha

Doutorada em História da Arte pela Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra. Atividade científica dedicada à investigação da arte portuguesa na Idade Moderna, particularmente, ao estudo da escultura dos séculos XVII e XVIII, estruturas pedagógicas e metodologias de aprendizagem, bem como aos intercâmbios estéticos e fluxos de influências. Com atuação no domínio mais alargado do património artístico e cultural da Igreja Católica, enquanto diretora do Secretariado Nacional para os Bens Culturais da Igreja, tem desenvolvido diversas ações científicas e pedagógicas nos domínios do inventário, conservação, restauro, segurança, museus, arquivos e bibliotecas, com resultados expressos na concretização de várias iniciativas e implementação de projetos.

ICONOGRAFIA DE SANTIAGO: CICLOS E NARRATIVAS

Joana Antunes (FLUC, CEAACP)

Resumo

Para além das imagens devocionais que individualizam as distintas (in)vocações de Santiago e sintetizam os episódios da sua vida e do seu culto, há todo um conjunto de ciclos e narrativas de descodificação iconográfica porventura menos imediata. De construção eminentemente medieval, estas narrativas, tantas vezes complexas e declinadas em variantes epocais e geográficas, são fundamentais para compreender a densa trama que se estabelece entre as imagens e o culto desta figura maior do hagiológico cristão, permitindo activar e informar o usufruto do património resultante de estruturas tão relevantes como a Ordem de Santiago ou os próprios caminhos de peregrinação jacobea. Esta sessão destina-se, portanto, a dar a conhecer, de forma necessariamente introdutória e sempre a partir das imagens, os principais ciclos e narrativas que foram construindo a longa história iconográfica do Apóstolo. Partindo do necessário entendimento das especificidades ibéricas do seu culto como parte de um fenómeno de dimensão internacional, abordar-se-ão temas como o chamamento e a vida apostólica de Santiago, as suas viagens e milagres pré e pós-morte, o seu martírio e sepultamento e, sempre, a sua plural veneração.

Bibliografia

ANDRES ORDAX, Salvador - *Iconografía Jacobea en Castilla y Leon*. Valladolid, 1993.

DESWARTE, Thomas - St. James in Galicia (c. 500-1300). Rivalries in Heaven and on Earth. In D'EMILIO, James, ed. - *Culture and Society in Medieval Galicia. A Cultural Crossroads at the Edge of Europe*. Leiden/Boston: Brill, 2015, pp. 477-511.

DOMÍNGUEZ GARCÍA, Javier - Simbología jacobea en el imaginario medieval: Iacobus Apostolus en la crónica Pseudo Turpín y Santiago Matamoros en el Diploma de Ramiro I. *La corónica: A Journal of Medieval Hispanic Languages, Literatures & Cultures*. vol. 36, nº 2 (2008) pp. 295-312.

- FERNANDES, Carla Varela - Portugal e as variações artísticas de um culto: a iconografia de Santiago na escultura dos séculos XIII e XIV. *Ad Limina*. Santiago de Compostela: Turismo de Galicia. Vol. XI (2020) pp. 85-110.
- GONÇALVES, Carla Alexandra; SALDANHA, Sandra Costa - Assim reza a encomenda: representações de Santiago na escultura portuguesa na Época Moderna. *Ad Limina*. Santiago de Compostela: Turismo de Galicia. Vol. XI (2020) pp. 183-212.
- MORALEJO ÁLVAREZ, Serafín - Santiago y los caminos de su imaginería. *Santiago. La Europa del Peregrinaje*. Barcelona: Lunwerg, 1993, pp. 75-89.
- PENSADO, José L. - *Miragres de Santiago*. Madrid: Consejo Superior de Investigaciones Científicas, 1958.
- PÉREZ DE URBEL, Justo - Orígenes del culto de Santiago en España. *Hispania Sacra*. vol. V, nº 9 (1952) pp. 14-19.
- RÉAU, Louis - *Iconographie de l'art chrétien*. Paris: Presses Universitaires de France, 1959. vol. 3, t. 3.
- VAN LIERE, Kate - The Missionary and the Moorslayer: James the Apostle in Spanish Historiography from Isidore of Seville to Ambrosio de Morales. *Viator*. 37 (2006) pp. 519-543.

Joana Antunes

Doutorada em História da Arte e professora auxiliar na Universidade de Coimbra. É investigadora integrada do Centro de Estudos em Arqueologia, Artes e Ciências do Património (CEAACP). Com uma investigação essencialmente centrada sobre a iconologia das épocas medieval e moderna, tem dedicado também particular atenção ao universo dos patrimónios (in)visíveis, desde os aparentemente inexistentes tectos pintados medievais até às lógicas de visibilidade dos equipamentos litúrgicos e dispositivos artísticos no espaço eclesial. Atualmente, é Investigadora Responsável do projeto *Ver o que o passado (ou)viu. Reconstituição espacial e acústica da Sé Velha de Coimbra* (séc. XVI) (UC).

ICONOGRAFIA MARIANA: IMAGENS E ATRIBUTOS

Ana Cristina Sousa (FLUP, CITCEM)

Resumo

- Os nomes da Mãe de Deus
- Tipos iconográficos de Maria
- Evolução e disseminação do culto mariano
- Invocações marianas
- As imagens milagrosas
- O culto mariano e a sacralização da paisagem: árvores, grutas, rochas, fontes e mar
- Vestir imagens

Bibliografia

ALMEIDA, Carlos Alberto Ferreira de - *O culto a Nossa Senhora, no Porto, na Época Moderna. Perspectiva antropológica*. Separata Revista de História. Porto: Centro de História da Universidade do Porto, vol. II, 1979.

AZEVEDO, Carlos - Iconografia da Imaculada: novas interpretações. In *Estudos de Iconografia cristã*. Vila Nova de Gaia: Fundação Manuel Leão, 2016.

CALDERÓN, Carme López - *La impronta de la literatura emblemática y la estampa europea en los programas devocionales dedicados a María durante el siglo XVIII en la Península Ibérica*. Santiago de Compostela: Tesis doctoral, 2013.

FERREIRA, Sílvia - Do culto de Nossa Senhora em Portugal: esplendor e função das imagens. *Brotéria*. 158 (2004) pp. 269-286.

MÂLE, Emile - *L'Art religieux après le Concile de Trente. Étude sur l'iconographie de la fin du XVIe*,

du XVIIe et du XVIIIe Siècle. Italie. France. Espagne. Flandres. Paris: A. Colin, 1932.

MARQUES, João Francisco - Oração e devoções: A piedade mariana. In *Dicionário de História Religiosa de Portugal*, vol. II, pp. 625-634.

OSSWALD, Cristina - A Imaculada Conceição na pintura e na escultura: contextualização histórico-hagiográfica. A formação de um dogma. In *Santa Beatriz da Silva*, 203, pp. 397-414.

PASTOUREAU, M.; DUCHET-SUCHAUX, G. - *Guía iconográfica de la Biblia y los Santos*. Madrid: Alianza Editorial, 2009.

PEREIRA, Diana Rafaela Martins - *A prática de vestir imagens a partir do Santuário Mariano (1707-1723) de Frei Agostinho de Santa Maria (1642-1728)*. Tese de doutoramento. Porto: FLUP, 2021.

RÉAU, Louis - *Iconografía del arte cristiano. Iconografía de la Biblia. Nuevo testamento. Tomo 1, vol. 2*, Barcelona, Serbal, 1996.

Ana Cristina Sousa

Professora auxiliar da Faculdade de Letras da Universidade do Porto, na área científica de História da Arte. É investigadora integrada do CITCEM /FLUP - grupo de trabalho "Património Material e Imaterial", sendo igualmente colaboradora da Unidade de Investigação GOVCOPP - Linha de Investigação Território, Desenvolvimento e Atratividade Turística, da Universidade de Aveiro. Licenciada em História - Variante Arte (1992), Mestre em História da Arte (1997) e Doutora em História da Arte Portuguesa (2010) pela Faculdade de Letras do Porto, com uma tese subordinada ao estudo dos metais sacros nos séculos XV-XVI. Desenvolve investigação nas áreas de cultura visual e iconografia em particular, artes dos metais (técnicas e formas) e arte medieval e moderna. Leciona unidades curriculares no âmbito das temáticas de Iconografia, Arte da Época Moderna e Artes Decorativas e Aplicadas nos 1º e 2º ciclos, orientando projetos de investigação nas mesmas áreas de conhecimento ao nível dos 2º e 3º ciclos.

ICONOGRAFIA MARIANA: CICLOS E NARRATIVAS

Maria de Lurdes Craveiro (MNMC-DGPC, CEAACP)

Resumo

Poderá dizer-se que a figura de Maria desenvolve o ciclo mais firme e duradouro da história da Cristandade. Desde o Concílio de Éfeso, a sua afirmação como mãe de Cristo, sem pecado e por interferência divina, é a personificação da pureza, vaso da fertilidade, da vida e da esperança da Salvação. Maria é, portanto, o alvo predileto dos cristãos, fonte interminável de culto que se regenera e recria em múltiplas devoções. As artes plasmaram a representação dos textos bíblicos, reivindicando os episódios considerados mais relevantes da sua vida e construindo os ciclos narrativos que alimentaram imparável caudal devocional. Só, com o Filho ou associada a outras personagens (terrenas ou divinas), em diferentes contextos e assumindo diferentes nomes, Maria sustentou durante séculos os fundamentos de um quotidiano monástico e traduziu as expetativas mais auspiciosas da Cristandade.

Bibliografia

- ALMEIDA, Carlos Alberto Ferreira de - O culto a Nossa Senhora, no Porto, na Época Moderna. Perspectiva antropológica. *Revista de História*. Porto: Centro de História da Universidade do Porto, vol. II, 1979.
- ARASSE, Daniel - *Histoires de peintures*. Paris: Éditions Denoël, 2004.
- ARASSE, Daniel - *L'Annonciation Italienne. Une histoire de perspective*. Paris: Éd. Hazan, 2010.
- AZEVEDO, Carlos A. Moreira - *Estudos de Iconografia Cristã*. Vila Nova de Gaia: Fundação Manuel Leão, 2016.
- AZEVEDO, Carlos A. Moreira - *Santa Maria. Teologia, Arte e Culto. Contributo do Santuário Mariano*. Lisboa: Imprimatur, 2021.
- DUARTE, Marco Daniel - *Caminhos Marianos*. Lisboa: SNBCI/TP, 2014.
- FERREIRA, Sílvia - Do culto de Nossa Senhora em Portugal: esplendor e função das imagens. *Brotéria*. nº 158 (2004) pp. 269-286.

- MÂLE, Emile - *L'Art religieux après le Concile de Trente. Étude sur l'iconographie de la fin du XVIe, du XVIIe et du XVIIIe Siècle. Italie. France. Espagne. Flandres*. Paris: A. Colin, 1932.
- MARQUES, João Francisco - Orações e devoções: A piedade mariana. In *Dicionário de História Religiosa de Portugal*. Lisboa: Círculo de Leitores, 2000, vol. II, pp. 625-634.
- OSSWALD, Cristina - A Imaculada Conceição na pintura e na escultura: contextualização histórico-hagiográfica. A formação de um dogma. In *Santa Beatriz da Silva*. 203, pp. 397-414.
- PASTOUREAU, M.; DUCHET-SUCHAUX, G. - *Guía iconográfica de la Biblia y los Santos*. Madrid: Alianza Editorial, 2009.
- RÉAU, Louis - *Iconografía del arte cristiano. Iconografía de la Biblia. Nuevo testamento*. Tomo 1, vol. 2, Barcelona, Serbal, 1996.
- SOBRAL, Luís de Moura - A Anunciação na pintura portuguesa da Contra-Reforma: doutrina, tradição e agudeza. In *A Pintura Maneirista em Portugal, Arte no Tempo de Camões*. Lisboa: FDCCB/CNPCCDP, 1995.
- TRIO, Paul - De la mort à la résurrection. In *Entre Paradis et Enfer. Mourir au Moyen Âge, 600-1600*. Bruxelles: Fonds Mercator / Musées Royaux d'Art et d'Histoire, 2010.

Maria de Lurdes Craveiro

Diretora do Museu Nacional de Machado de Castro desde 2021. Prof. Associada com Agregação no Instituto de História da Arte da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra e Académica Correspondente da Academia Nacional de Belas Artes. É, desde 2007, a investigadora principal do “Grupo de Estudos Multidisciplinares em Arte” (GEMA), no Centro de Estudos em Arqueologia, Artes e Ciências do Património (CEAACP). Em colaboração com vários organismos tem tido uma ação destacada na defesa, conservação e divulgação do património escultórico e arquitetónico. A sua área de investigação principal tem sido a arquitetura portuguesa do século XVI, mas a mais de uma centena de trabalhos científicos publicados abrange também o exercício de revisão conceptual em História da Arte, as questões patrimoniais ou os domínios da pintura e da escultura, desde os finais da Idade Média ao período neoclássico.